A Câmara Municipal de Castro Daire vai promover, em Março, o Mês da Floresta e da Proteção Civil, onde se vão realizar varias ações, com o objetivo de sensibilizar a comunidade escolar e a população Castrense para a importância da conservação da floresta destacando o seu interesse económico para a região e evidenciando a importância da Proteção Civil demonstrando que é uma “Tarefa de Todos para Todos”.

Abertura do mês será no dia 3 de março, com a visita de todas as Escolas Básicas do 1.º Ciclo, à exposição de Meios e Agentes de Proteção Civil, que terá lugar no Parque Urbano de Castro Daire.

O espetáculo músico-teatral “Tobias e o Bombeiro Mendes na aventura da Proteção Civil”, dirigido aos alunos do pré-escolar do agrupamento de escolas de Castro Daire, terá lugar no dia 10 de março. Este espectáculo, pedagogicamente incide na temática do que fazer em caso de incêndio na escola, em casa ou em espaços fechados.

No dia 15 de março realizar-se-á o percurso pedestre “Trilho dos Carvalhos”, localizado em Gosende, onde se vão realizar atividades relacionadas com a floresta, com alunos da Escola Secundária e da EB2,3 de Castro Daire.

No dia de 21 de março terá lugar a plantação de árvores numa área ardida, com a participação dos alunos do agrupamento de escolas de Castro Daire, dos Sapadores Florestais de Castro Daire e dos Bombeiros Voluntários de Castro Daire e de Farejinhas

O encerramento do mês terá lugar no dia 31 de março, com a realização do XII Seminário “Floresta Sem Fronteiras no Montemuro e Paiva”. Neste Seminário vão ser abordados temas relacionados com a Defesa da Floresta Contra Incêndios e a Bolsa Nacional de Terras.

A realização de todas estas ações tem como objetivo obter, por um lado, a sensibilização de todos os participantes para a importância dos espaços florestais na multiplicidade dos seus usos e funções e para a responsabilidade coletiva na sua proteção e valorização, através de um melhor conhecimento do que é a floresta. Por outro, obter também, a sensibilização dos jovens para a importância da Protecção Civil, e para as mais correctas práticas em situações

de emergência. Apostando desta forma numa faixa etária que está em formação e por isso mais predisposta à aprendizagem, esta iniciativa remeterá um conjunto de práticas que, com certeza, serão interiorizadas por todos e com reflexos futuros.